

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**Ata do Pleno Extraordinário de Fevereiro de 2024 do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife**

**Local Presencial: Auditório Capiba da PCR - 15º andar**

**Ata do Pleno do CMAS Recife de N° 336;**

**Data: 27 de fevereiro de 2024**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, de forma presencial, no Auditório Capiba da Prefeitura do Recife - 15º andar, realizou-se a Reunião do Pleno Extraordinário do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, com primeira convocação às 09:00 e segunda convocação às 09:30, sob a Coordenação de Jailson José dos Santos - Presidente do CMAS Recife e representante de usuárias/os, com a seguinte pauta proposta:

1. Apresentação e contribuições para a pauta;
2. C.I. recebido da SDSDHJPD: Impedimento de conselheiro acessar a secretaria, devido a comportamento inadequado;
3. Questões relacionadas à direção/coordenação do CMAS Recife - Biênio 2023/2025;
4. Adiamento das reuniões para Planejamento anual do CMAS - redefinir a data;
5. Informes;
- 5.1. Reunião do CNAS - Um/a conselheiro/a representante dos trabalhadores - dia 07 de março;

Estiveram presentes os Conselheiros/as: Jailson José dos Santos - Presidente do CMAS/Representante de usuários/as; Laurisabel Guimarães Pinheiro - Vice-Presidente - Secretaria Executiva de Assistência Social; Natália de Lima Valadares - Secretaria Executiva de Direitos Humanos; Flávia Maria Cavalcanti Pedrosa - Secretaria de Política Urbana e Licenciamento; Auxiliadora Maria Pires Siqueira – Secretaria de Governo e Participação Social; Janaína Silva Oliveira - Secretaria de Turismo e Lazer; Michelle Cristina Santos da Silva - CERVAC; Elizabeth Maria de Oliveira e Silva - CESC Coqueiral; Andréa Silveira Mascarenhas - APABB; Eduardo Nicácio da Silva - Associação Pernambucana de Cegos/ APEC; Cybelle Oliveira da Silva - SBB; Nathália Gregório de Santana - Rede Cidadã; O convidado: Felipe Olimpio Cavalcanti - Analista em Audiodescrição; e a Equipe do CMAS Recife: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva; Verônica da Fonte Didier Marques - Psicóloga; Vania Maria da Silva - Assistente Social; as administrativas Simone Montenegro e Gerisa Gonzaga e o Jovem Aprendiz - Felipe Eduardo Pereira de Araújo Leite.

## PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

O Presidente do CMAS Recife, Jailson Santos cumprimentou a todas/os, dando início ao Pleno Extraordinário de Fevereiro do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife. Este pleno foi solicitado por 1/3 dos/das conselheiros/as, conforme consta no Regimento Interno do Conselho. O presidente fez a leitura das pautas da reunião. O primeiro ponto foi sobre a C.I recebido da secretaria, informando que o conselheiro Jefferson Alves Ferreira não pode mais entrar no prédio da Prefeitura do Recife, devido a um comportamento inadequado. Jailson fez a leitura da C.I recebida, e em seguida perguntou aos presentes se gostariam de falar alguma coisa. A conselheira Cybelle perguntou como ficaria a representatividade, já que o conselheiro Jefferson estava impedido de acessar o prédio da prefeitura, local em que acontecem as reuniões do CMAS, e também perguntou se a C.I. só compete ao prédio da prefeitura ou qualquer espaço que o conselho estiver atuando. A conselheira Natália pontuou que tem o código de ética, e citou o artigo nº 8, que trata das responsabilidades e deveres das/dos conselheiras/os; ela diz que a conduta do conselheiro Jefferson vai contra o código. O conselheiro Eduardo falou que gostaria de saber o que aconteceu, para saber a gravidade do caso do conselheiro. O Presidente do CMAS Recife, Jailson, explicou que a C.I. fala em desacato a servidor público, mas não citou detalhes. A conselheira Laurisabel falou que, em relação ao conselheiro Jeferson, foram vários fatos e teve um fato muito agravante, que fez a secretaria tomar essa medida. Jailson retomou a palavra e disse que, como um dos representantes dos usuários, foi ele quem provocou a participação de todos os usuários que estão no CMAS. Jailson comentou que ele vem de uma realidade de rua, passou 12 anos em situação de rua, e conheceu Jeferson há 20 anos atrás, ele sempre foi uma pessoa difícil. Jailson explicou que Jeferson andava com pessoas difíceis, que pensavam que o crime compensava, assaltando as pessoas com facas e por isso passou pelo sistema carcerário várias vezes. Depois disso Jeferson o conheceu, e Jailson afirmou que sempre tentou incentivá-lo na militância do movimento. Relatou que no ano passado ele teve seu irmão assassinado e com 30 dias a mãe morreu do coração, pois não aguentou tanta agonia na família. É uma família pobre que mora na beira do rio, com uma realidade difícil. Jailson afirmou que não estava defendendo Jeferson, que sempre chamou atenção sobre seus atos e que sempre disse que não era essa a postura que ele tinha que tomar. Jailson diz que infelizmente é um pouco crítico com a forma que a política de assistência social é executada, e diz que a política tem que ser **voltada** para o sujeito, da forma que o sujeito é, e tentar melhorar cada um com sua forma de realidade. Como presidente do CMAS, reforçou que está aqui para escutar as/os presentes e deliberar junto à plenária do conselho. Reforçou que a C.I só impede Jeferson de entrar no prédio, não impede ele de continuar como conselheiro a participar em outros lugares. A vice-presidente do CMAS, Laurisabel, tomou a palavra e falou em relação às notificações de advertência dos conselheiros que têm mais de 3 faltas, e por esse motivo não deveriam estar mais no conselho, e perguntou se vão esperar o conselheiro Jefferson ter as 3 faltas, ou vão definir agora, nesta reunião se ele será desligado. Laurisabel diz que precisam avaliar a partir da própria fala do presidente, e que deve ser avaliado ele, enquanto conselheiro,

## PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

como se comporta, pois este é um conselho de deliberação de uma política pública, e de recursos que vem do governo federal, governo estadual e que eles têm muita responsabilidade, e se tiver alguma questão eles respondem junto com essa **gestão**. Jailson diz que principalmente ele se responsabiliza, e Laurisabel diz que só ele não, pois o pleno é soberano; e Jailson diz que é o presidente que assina. Laurisabel diz que ele só assina por que o pleno deliberou e autorizou assinar, e questão é se Jeferson está preparado para ser conselheiro, essa é a questão e o questionamento que devem fazer. A conselheira Natália diz que, para além da preparação, não podem esquecer do ato acontecido que levou à proibição de Jeferson acessar a prefeitura do Recife, e também devem lembrar que o CMAS tem um código de ética, em uma resolução aprovada por esse conselho, que tem princípios e artigos que precisam ser observados. Jailson diz que a deliberação fica sob a análise dos conselheiros, e que eles precisam analisar tudo isso prós e contras. Jailson seguiu dizendo que: “o ato que ele cometeu é o agravante, e quanto a questão dele estar apto ou não para ser conselheiro, a assistência social não faz a preparação dos usuários para ocupar esses espaços de controle social, por que na política de assistência deveriam preparar os usuários para participar dos conselhos. Por que na saúde mental tem essa preparação, mas na assistência não tem infelizmente, os usuários participam sem ter essa preparação” (sic). Laurisabel pergunta o que seria a assistência preparar para ser conselheiro, e diz que concorda com ele, para eles terem esse conhecimento precisam estar participando, acompanhando as discussões e precisam querer aprender. Pois não preparam ninguém de um dia pra outro para assumir o cargo de conselheiro, para o cargo de gestor, mas a partir do momento que chegam em tal lugar, a pessoa se dispõe a aprender, a partir do protagonismo e da autonomia dele. O conselheiro Eduardo diz que está entendendo tudo que estão falando, que existem várias questões que estão sendo lançadas e acha que não deveria ser avaliado isso, e sim o fato do que aconteceu, e não se ele foi preparado, se estava sendo preparado, aí já seria outra coisa. A questão aqui foi o desrespeito dentro da prefeitura e diz que não adianta dizer que a assistência social não preparou ele, a culpa não é da assistência, a questão principal é o respeito. A conselheira Cybelle diz que vários conselheiros já falaram e expressaram suas opiniões nesta reunião, já trouxeram artigos do código de ética do CMAS, e que o pleno agora deve deliberar se o conselheiro Jefferson permanece ou não permanece como conselheiro. Cybelle opinou que tem o planejamento anual para ser feito e que não conseguem fazer, pois estão com questões internas para serem resolvidas, e se o pleno é soberano, eles devem colocar isso em votação, e definir a situação da representação de Jeferson. A Conselheira Dora Pires opinou que crer que todos que compõem o conselho devem avaliar a atitude do conselheiro, as pessoas devem ser respeitadas, e deve ser levado em consideração a conduta e o que dispõe do código de ética do conselho. Auxiliadora falou ainda que em outras ocasiões, outros momentos e reuniões Jeferson já havia demonstrado um comportamento alterado, interrompendo as falas de outras pessoas e aumentando o tom de voz, principalmente em questões de discordância. Ela finalizou sua fala dizendo que infelizmente ele ainda não está preparado

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

para assumir uma posição pública de tamanha envergadura, que é representar um conselho tão importante como o CMAS, e que seria cuidadoso para o conselho, que não pode ficar sem titularidade como suplência, ter outro representante de usuário para o lugar dele e, posteriormente, quando ele estiver com outro olhar, ele venha assumir esse lugar, mas neste momento o movimento da população em situação de rua deveria indicar outro representante. O Presidente diz que o regimento não permite que eles indiquem uma representação, que a vaga de usuário é a pessoa física que se candidata, então teria que ser feita uma outra eleição, para poder entrar outro usuário. Dora perguntou se seria uma eleição só deles. Jailson respondeu que seria uma eleição do CMAS para representações da sociedade civil, pois podem entrar outras entidades para as vagas de suplência disponíveis. Após todo esse debate, Jailson colocou em regime de votação a questão do conselheiro Jeferson. Jailson opinou que com três ausências sem justificativa, o conselheiro já sairia, então eles nem precisariam votar. Laurisabel lembrou que no Pleno de Janeiro, já deliberou que era para todos os conselheiros Governamentais e não governamentais serem notificados sobre as faltas. Foram enviados emails por Ystefhani e até agora não houve resposta, e o próximo passo é comunicar a substituição mesmo. Laurisabel diz: “Tem gente que faltou o ano inteiro”(sic). Jailson colocou para a votação do desligamento do conselheiro Jeferson: houveram onze votos a favor e uma abstenção, ficando decidido pela plenária que Jeferson Ferreira não é mais conselheiro do CMAS. Jailson passou para o próximo ponto de pauta: Questões relacionadas à direção/coordenação do CMAS Recife - Biênio 2023/2025. Jailson comentou: “Eu sou conselheiro titular no meu segundo biênio e sempre me relatei bem neste Conselho. E consegui que o Conselho aprovasse viagens e várias coisas e sempre me relatei bem com as pessoas” (sic). E como presidente, ele diz que se sentiu abraçado por todos, ao se tornar Presidente por aclamação, que apostaram nele, porém por ser dependente químico, sempre está em reabilitação e tentando melhorar, diz que tem algumas fragilidades, e reconhece que está no seu pior momento. Quando entrou no CMAS, ele tinha uma garra muito grande, mas ele está com problemas nas questões da vida particular, e ele mesmo reconhece que está deixando muito a desejar, e também citou que percebia que Ystefhani estava sobrecarregada. Ele diz ter falado com Laurisabel, sobre o afastamento logo no início do Biênio, pois o uso abusivo de drogas o desorganizou novamente, mas não chegou a se afastar de fato. Jailson fez um desabafo, dizendo que são as coisas da vida que ele não consegue suportar e tem como refúgio as drogas. Jailson diz que voltou para o CAPs, como ele tinha dito que ia, e que esta é a política que ele acredita. Ele diz que como presidente ele precisa estar bem, mas neste momento ele está mal financeiramente e psicologicamente, mesmo sendo um guerreiro. E que neste momento ele precisa de um afastamento para tratamento de saúde, e não do desligamento. Jailson afirmou que confia na vice-presidente, e entendia que se precisasse de muito tempo afastado em tratamento, ele teria que ser desligado mesmo, e colocariam outra pessoa da sociedade civil na Presidência. Ele diz que é uma honra estar como conselheiro, sendo uma conquista para ele, e que até foi homenageado pela luta na

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

Assistência Social. Jailson informou que na quinta-feira ele teria uma consulta com a médica psiquiátrica, pela manhã, e ela iria dar o atestado de afastamento para tratamento médico devido a dependência química, então pela proposta da pauta, a plenária deve decidir se mudam a Presidência ou a vice-presidente assume no período de seu afastamento. No Pleno Ordinário na quinta à tarde, eles divulgam o que aconteceu nesta reunião extraordinária, e comunicam que provavelmente ele vai ser afastado do CMAS, e do Movimento. Ele reconheceu que é preciso construir e que deseja participar do planejamento do CMAS, mesmo estando afastado, neste período de tratamento. Jailson afirmou que vai esperar a deliberação da plenária nesta reunião, e espera que seja feito o melhor para o CMAS. A conselheira Cybelle parabenizou Jailson pela coragem de estar nessa reunião, assumindo a própria fragilidade, mesmo ela não estando feliz por isso. Ela lembrou que Jailson foi aclamado para ocupar esse espaço da presidência, e de fato foi maravilhoso para os conselheiros ter um usuário como presidente do CMAS do Recife. Ela diz que se sensibiliza com a situação dele, e que todos estão aqui para fortalecer e o apoiar na decisão de cuidar de si mesmo, que é uma atitude muito sábia, onde ele deve primeiro se organizar e depois voltar, já que ele tem uma responsabilidade muito grande, e sendo uma figura muito importante para o Movimento da População em Situação de Rua. Cybelle destacou o quanto é importante esse colegiado, e a importância de dar continuidade ao trabalho que o Conselho vinha desenvolvendo desde o Biênio anterior. Ela opinou que a situação que ele está vivenciando, tem atrapalhado nas suas obrigações e ocupações em diversos espaços, e todas/os as/os conselheiras/os tem sentido isso. E na sua opinião, como representante da sociedade civil, é muito difícil aguardar o tratamento de Jailson, pois todos aguardam pelo biênio que a gestão é da sociedade civil. Todos têm sentido a falta da liderança do presidente dentro deste espaço, da sua participação, atuando nas comissões, os posicionamentos. E com o afastamento de Jailson, a gestão governamental assume, e ela se questiona em como fica prejudicada a gestão da sociedade civil. Mesmo sendo momentâneo, mas se preocupa enquanto sociedade civil, no tempo que vai levar, com o laudo médico de Jailson, e com Laurisabel vice-presidente, sendo representante da gestão governamental, quanto tempo ficará o CMAS sem a gestão da sociedade civil. Elizabeth também tem dúvidas quanto a isso: “Jailson se afasta da presidência ou se desliga totalmente da presidência e a sociedade civil dá continuidade a esse biênio?” (sic). A conselheira Natália Valadares respondeu que pela sua experiência em controle social, a vice-presidente assume interinamente até que um novo processo eleitoral seja realizado. “Laurisabel assume interinamente para reorganizar a eleição da sociedade civil, porque o mandato é da sociedade civil.”(sic). Nathalia diz que a sociedade civil deve se reunir para definir quem é a/o nova/o Presidente. Laurisabel diz que pelo Regimento, deverá haver nova eleição para escolha da/do presidente, e se houverem dois candidatos a presidente da sociedade civil, o pleno vota nos candidatos, e se houver somente um, é por aclamação, como foi o caso da eleição de Jailson. Dora Pires opinou que o afastamento de Jailson se dará por motivos já expressos nesta reunião, e que o Pleno tem autoridade para afastar o presidente. Se o

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

presidente está se afastando por questões de saúde, automaticamente o(a) vice-presidente assume, e se o regimento é omissivo, os conselheiros deliberaram em pleno, discutindo e deliberando o tempo, se este tempo não estiver expresso no Regimento. Dora considera que é uma decisão que não podem tomar agora, porque não sabem o tempo que a médica vai dar de afastamento médico para Jailson. Ela concluiu opinando que infelizmente não tem como se definir agora, tendo que esperar até quinta-feira, após o atendimento de Jailson pela médica, no período da tarde, e na próxima reunião plenária se tomaria a decisão. Jailson concordou com Dora, e sugeriu que a plenária aguardasse ele passar pela médica na quinta-feira pela manhã, e que enquanto isso a plenária se atentasse ao que consta no regimento. Ele diz que se for um afastamento longo, por ética, ele se afasta da presidência, para não prejudicar o CMAS e nem a sociedade civil. Como conselheiro ele diz que não se afasta, até porque não fez nada para sair. O conselheiro Eduardo Nicácio diz: “Objetivamente, o presidente deixa claro que o melhor pro CMAS é o melhor pra ele. E que ele se afastando ou se desligando assume a vice. Entendo também o lado da sociedade civil, que aguarda o biênio para poder assumir a presidência, mas ele se desligando ou se afastando dará no mesmo. E qual seria o método mais fácil para eleger novamente uma pessoa da sociedade civil? E como vocês falaram tem que se debruçar para ver de que forma seria mais rápida e ágil para a sociedade civil assumir novamente. Jailson eu mais do que todos, eu conheço você há muito mais tempo, e fico triste porque você está passando por esse momento agora. Mas eu quando reencontrei você neste conselho, eu percebi o quanto você virou sua vida, o quanto você mudou, você escolheu, você teve força. Você batalhou não só por você, mas por essa população todinha e acho que você nunca deve desistir. entenda o que é melhor pro Conselho, você como presidente, se é se desligar ou se afastar. Diga que está passando por um momento frágil, mas nunca pense em desistir meu amigo. Eu acho que já vi você em situações mais difíceis. Eu não estou julgando o seu momento, mas eu sei do que você passou, eu sei do que você é capaz. Porque quem sabe o que você passou e conheceu você naquele tempo e conheceu você aqui, todo mundo consegue enxergar a sua capacidade. Não desista nunca meu amigo”(sic). Jailson agradeceu e disse: “Eu não vou desistir não, vou só me afastar para me cuidar. E não vou deixar de ser conselheiro, o que está se discutindo aqui é a presidência do conselho”(sic). Jailson opinou novamente que todos as/os conselheiras/os se debruçassem sobre o que consta no regimento, e na quinta-feira ele vai trazer esse afastamento, já que semana passada ele passou uma semana intensiva mesmo. Jailson diz que se não conseguir a desintoxicação aqui no Município, ele vai para Jaboatão e depois volta. Ele estará afastado, e vale a pena decidir o que é melhor pro Conselho, o afastamento ou desligamento da função de Presidente, e outra pessoa assume. Cybelle perguntou como seria o processo de afastamento, e Jailson explicou que se caso o afastamento for longo, e perceber que vai prejudicar o biênio da sociedade civil, eticamente, ele renuncia à presidência e continua como conselheiro. Eduardo comentou que a partir do momento que Jailson se afastar, a sociedade civil vai se prejudicar porque quem assume é a

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

vice-presidência, que é governo. Jailson responde a Eduardo que a decisão poderia ser tomada no Pleno Ordinário para que contemplassem todos os conselheiros, já que a extraordinária foi convocada com um dia de antecedência do Pleno Ordinário, e que é preciso se debruçar no regimento. Jailson explicou que não ia decidir nada, e quem ia decidir era o Pleno, e ele só vai apresentar o atestado. Laurisabel diz: “Tem duas coisas diferentes. Primeiro a gente está no Pleno, e todos os conselheiros foram convocados. A pergunta do colega é: qual é a forma mais fácil e rápida da sociedade civil tomar novamente a presidência. O que ele está perguntando seria: o presidente renuncia hoje ou no próximo pleno, se a sociedade civil se organizar, já tiver candidato, traz o candidato para a votação no próximo pleno. Que pode inclusive, em vez de ser no dia 29, fazer um pleno extraordinário no dia 05, que está previsto uma reunião no Conselho e daria mais tempo. Este seria o caminho mais fácil, é a pergunta dele. E a outra opção é: a gente se debruçar no Regimento e vê diante do tempo que Jailson vai ter de afastamento, o governo estaria assumindo até o seu retorno. E como a gestão é da sociedade civil, acho que cabe à sociedade civil, realmente dialogar sobre isso e decidir entre si. A gente está aqui para contribuir. Desde o primeiro momento que Jailson me procurou logo no começo do biênio, eu me coloquei à disposição e me coloco o tempo todo. Mas é o momento da sociedade civil decidir, e a gente como governo tem que entender isso. A decisão está na mão da sociedade civil”(sic). Jailson diz: “Como a gente precisa se debruçar no regimento e tem mais gente da sociedade civil, até porque eu gostaria muito de decidir na reunião ordinária. Porque uma extraordinária geralmente são poucas pessoas e ainda mais uma extraordinária chamada em cima da hora”(sic). Laurisabel lembrou que pelo regimento a reunião extraordinária pode ser convocada até 48 horas antes. Natália perguntou se todos da sociedade civil estavam presentes e foram convocados. Cybelle confirma que todos da sociedade civil presentes são titulares. Eduardo perguntou se tem como colocar na pauta de quinta-feira a decisão e possível votação, já que o questionamento é a quantidade de pessoas, sendo quinta-feira um Pleno maior. Cybelle diz que pelo Regimento isso independe e que a quantidade de conselheiros quando são vinculados, são aptos a votar. Ela ainda lembrou que pleno extraordinário é um Pleno válido como qualquer outro, podendo entrar num acordo e pleno deliberar, e que precisa ficar claro que este pleno extraordinário foi convocado porque houve a necessidade urgente a ser tratado o tema, e não se pode invalidar a presença dos conselheiros que estão na reunião, aptos a deliberar sobre a questão. Eduardo diz: “Eu acho que ele se disponibilizou em ajudar o conselho, e o melhor pro conselho é se afastar. Se o melhor para o conselho é você abrir mão, sair e deixar a presidência, que seja também, O Pleno está aqui para votar como a colega já falou e o Pleno é válido, da mesma forma de ser Ordinário, ou ser Extraordinário e vamos ser objetivo e resolver dessa forma. Não adianta ficar debatendo Já existe um conhecimento sobre o regimento, então é só resolver mesmo”(sic). A conselheira Andréa afirmou que concordava com a fala de Eduardo e de Cybelle, e que o Pleno extraordinário não invalida, tanto que se votou o segundo ponto da pauta, a questão de Jefferson e foi resolvido. Ela acredita que tem que respeitar a questão dos conselheiros que

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

conseguiram se mobilizar para estar nesta reunião extraordinária e não invalidar o Pleno por isso, nem o ordinário e nem o extraordinário. Jailson diz: “Eu não estou invalidando nada. Estou dizendo que é mais coerente, até para os outros conselheiros, fazer isso no ordinário, até porque não estou passando por uma sabatina para ser retirado. Está sendo conversado as questões das dificuldades do presidente. Mas como presidente, quero fazer o melhor pro conselho, até porque sou conselheiro, foi um pedido meu para vocês, de deixar isso para a Ordinária, aonde eu vou trazer o meu afastamento pela médica psiquiátrica. Somos nós que vamos decidir. Porque eu acredito no coletivo da sociedade civil e a questão é o andamento e funcionamento da coordenação do conselho, e não o desligamento do presidente ou saída do presidente” (sic). Jailson diz que neste momento ele sabe que precisa se afastar e todos da sociedade civil é que vão decidir. Ele diz que não quer estar em um impasse com as/os presentes, quer que sejam coerentes, e quem quer ser candidata/o, ir se preparando para quinta-feira aí eles decidem, se as/os presentes aceitarem. A conselheira Beth diz que não é tirando o mérito de ninguém, e que estão pensando no que é melhor para o conselho, ela já teve por vários períodos assentos no conselho, e observa que eles precisam caminhar, e essa discussão “nem vai e nem vem”, e diz que as/os conselheiras/os que estão presentes hoje na reunião, cada um saiu de suas casas e deixou de estar no trabalho para estar lá, e ressaltou que estão no pleno para decidir e ainda não conseguem decidir por conta de 1,2,3 dias, e vão ter que levar o caso mais pra frente a discussão, e mais uma vez não estão se importando com o conselho que é tão importante. Beth afirmou que as questões do conselho devem caminhar, ela não tem interesse em ser presidente mas, gostaria que as coisas caminhassem, e está preocupada com o andamento do conselho, e com a questão de saúde de Jailson, pois compromete muito a atuação dele como presidente. A conselheira Cybelle diz que se sente contemplada com a fala de Beth pois já tinha o desejo de falar isso a um tempo, e diz que quem está falando da situação não é por que tem o interesse na presidência, mas desejam defender o mandato da sociedade civil, cita que o desejo de todos os presente é o melhor para o conselho, por isso estão neste debate, e diz o que estão argumentando, e contra argumentando é para decidir o que é melhor para o conselho. Jailson argumentou que elas/es precisam entender que o afastamento dele é por questão de saúde, e na quinta-feira vão decidir se ele vai ficar ou vai renunciar o cargo, e ele fará isso se perceber que estará prejudicando a sociedade civil. Sobre o próximo ponto da pauta, Jailson sinalizou que não é válido discutir e a nova data do planejamento do conselho, que infelizmente colocaram uma data que ele não apareceu, diz que tem que programar essa nova data, e podem passar os informes, e na quinta-feira resolvem a questão da data. Jailson perguntou o que as/os presentes achavam, se passam para próxima pauta, e diz que se ele se afastar agora quem assume é Laurisabel pelo regimento, um dos presentes diz que ele Jailson não conseguiu entender a fala delas. Jailson diz que entendeu sim a fala, mas não vai renunciar hoje e diz que a reunião deve seguir para próxima pauta. Ystefhani diz que de acordo com o regimento, o planejamento era para ter sido feito em janeiro, no primeiro mês do ano. Laurisabel



**PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

opinou que já passaram do prazo do regimento, e que quinta-feira será uma reunião decisiva para muitas coisas, com possibilidade de ter outro representante na presidência, por isso é melhor deixar a data do planejamento para ser definida na quinta-feira. Jailson perguntou se todos concordavam, todos dizem que sim, então a decisão das datas do planejamento ficam para ser quinta-feira. Jailson perguntou se tinha algum informe. Ystefhani diz que tem um Informe. O CMAS recebeu por e-mail um ofício do CNAS convocando um conselheiro/conselheira representante dos trabalhadores para uma reunião, em que será debatida a Resolução CNAS nº 6 de 2015. Ystefhani comentou que atualmente a conselheira mais participante representante dos trabalhadores é Flávia Virgínia, da SINTIBREF, que não compareceu hoje na reunião, mas acredita que ela possa participar dia 07/03, e que vai entrar em contato com ela. Laurisabel diz que nem sabe quem é ela, Ystefhani responde que sabem sim, pois ele costuma frequentar, só não estavam associando o nome a pessoa, e que ela estava no último pleno inclusive, mas ela pode consultar os 4 representantes dos trabalhadores do CMAS. Laurisabel opinou que por se tratar de uma reunião do CNAS, tem que ser uma representação que seja participativa, para participar representando este conselho, por isso é melhor decidir na reunião do pleno ordinário. Jailson perguntou quantas pessoas devem participar dessa reunião. Ystefhani responde que a reunião é híbrida, a participação pode ser virtual ou presencial, e diz que a representação é de 1 pessoa. A plenária concordou em deixar para decidir a representação na reunião do CNAS, na reunião do pleno do dia 29/02. Nada havendo mais a tratar, Jailson encerrou a reunião.